**PROJETO DE LEI Nº 123/2025**

Data**:** 03 de julho de 2025

Institui o “Programa Municipal de Educação para pais e familiares de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)”, no município de Sorriso-MT.

**DIOGO KRIGUER – PSDB, EMERSON FARIAS – PL, ADIR CUNICO - NOVO, POFª SILVANA PERIN – MDB, BRENDO BRAGA - Republicanos** evereadores abaixo assinados, com assento nesta Casa, com fulcro no Art. 108 do Regimento Interno, encaminham para deliberação do Soberano Plenário, o seguinte Projeto de Lei:

**Art. 1º** Fica instituído, no âmbito do Município de Sorriso, o Programa Municipal de Educação para Pais e Familiares de Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com a finalidade de incentivar a promoção de ações educativas, informativas e de apoio psicossocial às famílias de pessoas com TEA.

**§ 1º** Para os fins desta Lei, considera-se Transtorno do Espectro Autista (TEA) o transtorno neurobiológico definido pela Lei Federal nº 12.764/2012, caracterizado por dificuldades na comunicação social e comportamentos repetitivos ou restritivos.

**§ 2º** Entende-se por "desregulação emocional" a dificuldade de uma pessoa com TEA em gerenciar emoções, que pode se manifestar em crises sensoriais ou comportamentos desafiadores, exigindo estratégias individualizadas baseadas em abordagens como a Análise do Comportamento Aplicada (ABA) ou regulação sensorial.

**§ 3º** O Programa deverá priorizar o apoio às famílias no momento do diagnóstico, promovendo orientações sobre os próximos passos e acesso a serviços especializados.

**Art. 2º** São diretrizes do Programa Municipal de Educação para Pais e Familiares de Pessoas com TEA:

 **I–** orientação sobre as características do TEA e suas implicações;

**II-** disseminação de estratégias de manejo comportamental e apoio emocional;

**III–** incentivo à formação de grupos de apoio e canais de escuta para familiares;

 **IV–** promoção da inclusão social e combate ao estigma;

 **V–** esclarecimento sobre os direitos das pessoas com TEA, previstos na legislação federal;

 **VI–** estímulo à articulação entre áreas da saúde, educação e assistência social, conforme disponibilidade e planejamento do Poder Executivo Municipal;

**Art. 3º** A implementação do Programa de que trata esta Lei ficará a critério do Poder Executivo Municipal, que poderá adotar, apoiar ou fomentar, no âmbito de suas políticas públicas e disponibilidade orçamentária:

1. **–** a realização de oficinas, palestras e campanhas educativas;
2. **–** a produção e distribuição de materiais informativos e acessíveis;
3. **–** parcerias com entidades da sociedade civil, universidades e especialistas;
4. **–** a inserção do tema em ações intersetoriais já existentes na rede pública municipal.

**Art. 4º** O Poder Executivo Municipal poderá celebrar convênios, termos de cooperação e parcerias com entidades públicas e privadas, universidades, conselhos de classe, associações de apoio ao autismo e profissionais voluntários, visando à execução e ao aprimoramento do Programa, desde que alinhadas aos objetivos desta Lei e respeitadas as normas de direito público.

**Art. 5º** O Poder Executivo Municipal poderá regulamentar a presente Lei, no que couber, visando à sua melhor aplicação.

**Art. 6º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, em 03 de julho de 2025.

**DIOGO KRIGUER**

**Vereador PSDB**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **EMERSON FARIAS****Vereador PL**  | **ADIR CUNICO****Vereador NOVO**  | **PROFª SILVANA PERIN****Vereadora MDB**  |
| **BRENDO BRAGA****Vereador Republicanos**  | **RODRIGO MATTERAZZI****Vereador Republicanos** | **TOCO BAGGIO****Vereador PSDB** |
| **DARCI GONÇALVES****Vereador MDB** | **JANE DELALIBERA****Vereadora PL** | **WANDERLEY PAULO****Vereador PP** | **GRINGO DO BARREIRO****Vereador PL** |

 **JUSTIFICATIVAS**

O presente Projeto de Lei visa atender à necessidade de apoio às famílias de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Município de Sorriso, promovendo sua capacitação e bem-estar emocional, alinhado a Lei Federal nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA, e a Lei Federal nº 13.146/2015, que assegura a inclusão social das pessoas com deficiência.

A jornada de uma família com pessoa autista é marcada por desafios contínuos, desde o diagnóstico precoce até a vida adulta do indivíduo, exigindo preparo, acolhimento e informação qualificada. A falta de conhecimento sobre o autismo e a ausência de suporte parental são fatores que contribuem significativamente para o estresse familiar, abandono terapêutico e exclusão social.

A inclusão de diretrizes sobre desregulação emocional é medida essencial e atual, pois ainda é comum que comportamentos característicos do autismo sejam interpretados erroneamente como "birra" ou "má educação", o que apenas reforça o estigma e a exclusão social.

Ensinar aos pais como identificar os sinais de desregulação, agir de maneira adequada e prevenir essas situações é uma medida de cuidado, dignidade e segurança para todos os envolvidos.

Diante disso, solicito o apoio dos Nobres Pares para a aprovação deste Projeto, que representa um avanço real e humanizado nas políticas públicas municipais voltadas às famílias de pessoas autistas.

Câmara Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, 03 de julho de 2025.

**DIOGO KRIGUER**

**Vereador PSDB**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **EMERSON FARIAS****Vereador PL**  | **ADIR CUNICO****Vereador NOVO**  | **PROFª SILVANA PERIN****Vereadora MDB**  |
| **BRENDO BRAGA****Vereador Republicanos**  | **RODRIGO MATTERAZZI****Vereador Republicanos** | **TOCO BAGGIO****Vereador PSDB** |
| **DARCI GONÇALVES****Vereador MDB** | **JANE DELALIBERA****Vereadora PL** | **WANDERLEY PAULO****Vereador PP** | **GRINGO DO BARREIRO****Vereador PL** |

**PARECER JURÍDICO N º. 135-2025**

 NOTA INICIAL

*Ressalta-se que o parecer jurídico possui caráter opinativo, não sendo vinculativo nem impositivo à autoridade que o solicita. Assim, a decisão final cabe exclusivamente à autoridade competente, que pode adotar ou não as orientações indicadas no parecer, conforme seu juízo de conveniência e oportunidade, respeitados os limites da legislação aplicável.*

**Assunto:** Instituição do “Programa Municipal de Educação para Pais e Familiares de Pessoas com TEA”

**Autoria:** Diogo Kriguer, Emerson Farias, Adir Cunico**,** e **demais** vereadores subscritores

**Referência:** Projeto de Lei nº 123/2025

**I – RELATÓRIO**

Trata-se de Projeto de Lei de iniciativa parlamentar que visa instituir, no âmbito do Município de Sorriso, o **Programa Municipal de Educação para Pais e Familiares de Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**, com o objetivo de promover ações educativas, informativas e de apoio psicossocial às famílias.

O projeto estabelece diretrizes para a execução do programa, prevendo atividades como **palestras, campanhas, materiais informativos, grupos de apoio e parcerias intersetoriais**, com base na **Lei Federal nº 12.764/2012** (Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA) e na **Lei nº 13.146/2015** (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

**II – FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA**

**1. Competência Legislativa e Interesse Local**

Nos termos do art. 30, I, da Constituição Federal, compete ao Município legislar sobre assuntos de interesse local e suplementar a legislação federal e estadual.

***Art. 30****. Compete aos Municípios:*

***I*** *- legislar sobre assuntos de interesse local;*

Ademais, o artigo 8º da Lei Orgânica do Município de Sorriso reafirma essa prerrogativa, conferindo à Câmara Municipal competência para a edição de normas voltadas à gestão municipal.

***Art. 8º*** *Compete ao Município:*

***I -*** *legislar sobre assuntos de interesse local;*

A presente matéria se insere no contexto do apoio atividades reconhecidas como de relevante interesse público e social.

A redação do art. 3º deixa clara a **discricionariedade do Executivo** quanto à implementação, condicionando-a à **disponibilidade orçamentária** e evitando violação ao princípio da separação dos poderes (art. 2º da CF).

**2. Mérito Constitucional e Legal**

A proposição está em consonância com os princípios da dignidade da pessoa humana (art. 1º, III, CF), da inclusão e proteção das pessoas com deficiência (art. 227, §1º, II e art. 24, CF), bem como com a legislação federal específica já citada.

Além disso, cumpre papel de **complementariedade às políticas públicas existentes**, permitindo inclusive parcerias com entidades públicas e privadas, sem criar obrigação legal automática para o Poder Executivo.

**III – DERRADEIRAS DELIBERAÇÕES**

Ante ao exposto, **não se identifica vícios de constitucionalidade, legalidade ou iniciativa** no Projeto de Lei nº 123/2025.

Assim, manifesta-se **favoravelmente à sua tramitação**, com análise de mérito pelas comissões permanentes pertinentes.

É o parecer, Salvo Melhor Juízo.

Sorriso/MT, 09 de julho de 2025.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Fernando **MASCARELLO** **SAULO** Augusto C. da R. **BANDEIRA** Bastos

Câmara Municipal de Sorriso – MT Câmara Municipal de Sorriso – MT

Assessor Especial Assessor Jurídico da Procuradoria

OAB/ MT 11.726 OAB/MT nº. 10.525

Portaria n. 109/2025 Portaria nº 038/2025